



**Organização
Internacional
do Trabalho**

Termo de Referência

Sistematização de projetos

“Projeto Promoção do Trabalho Decente para Pessoas em Situação de Vulnerabilidade”

1. Aspectos chave

Data tentativa para sistematização do projeto: novembro a fevereiro¹

Título do projeto	Projeto Promoção do Trabalho Decente para Pessoas em Situação de Vulnerabilidade
Código do projeto	BRA/17/51/BRA
Doador	Ministério Público do Trabalho - MPT
Unidade Administrativa da OIT responsável pela administração do projeto	Escritório da OIT para Brasil
Unidade(s) técnica(s) da OIT responsáveis pelo apoio ao projeto	Fundamentals
P&B outcome (s)	Resultado 7: Proteção adequada e eficaz no trabalho para todos
ODS	ODS 01: Fim da pobreza; ODS 04: Educação de qualidade; ODS 5: Igualdade de Gênero; ODS 08: Trabalho Decente e Crescimento Económico; ODS 10: Redução das desigualdades; ODS 16: Paz, justiça e instituições fortes; ODS 17 Parcerias e meios de implementação

¹ Serão realizadas reuniões com a unidade de projeto e unidade de programa para validação do cronograma

2. Contexto

A discriminação no mundo do trabalho é uma realidade global e pode ser identificada também no Brasil, como herança de uma sociedade escravagista e com influência de culturas excludentes. Essa história afeta hoje o desenho do mercado de trabalho, que tem como um dos seus retratos as diferenças salariais entre homens, mulheres, e mais fortemente ao se considerar a variável raça /cor, estando na base, com menor salário e maior informalidade as mulheres negras.

Artigo publicado pelo [Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada \(Ipea\)](#) em 2021 identificou como as desigualdades associadas a sexo, raça/cor e idades no mercado de trabalho foram afetadas pela crise da pandemia de 2020. A pesquisa mostrou por meio de indicadores que foram mais afetados, no período, grupos populacionais mais vulneráveis: mulheres, pessoas negras e jovens.

Os indicadores mostraram que as mulheres seguem em desvantagem em relação aos homens. No segundo trimestre de 2019, a taxa de ocupação delas (46,2%) era inferior à do sexo masculino (64,8%).

No mesmo período de 2020, houve redução do percentual para 39,7% no caso das mulheres e 58,1% para os homens. Mesmo antes da pandemia, as mulheres já possuíam uma maior chance de mudar da situação de ocupada para inativa e uma menor chance de entrar na condição de ocupada; no entanto, a crise intensificou ainda mais essas probabilidades.

As crises também contribuíram para o aumento dos diferenciais por cor/raça. A diferença na proporção de ocupados entre pessoas negras e brancas correspondia a 2,4 pontos percentuais, em 2015, e subiu para 5,3 pontos percentuais, em 2020. No caso das pessoas negras, a taxa de ocupação passou de 55,1%, em 2015, para 45,9%, em 2020, enquanto, no caso das pessoas brancas, o percentual também caiu de 57,5%, em 2015, para 51,2%, em 2020. O estudo comprova que houve aumento tanto na transição para desemprego e/ou inatividade quanto a redução na entrada para ocupação de forma mais intensa para os negros em 2020.

As desigualdades sociais profundas e estruturais se materializam no mundo do trabalho e seus efeitos são agravados em contextos de crise. Devido à discriminação, as pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica constituem uma grande proporção daquelas afetadas pelo déficit de trabalho decente e estão sobrerrepresentadas no desemprego, informalidade e precariedade.

A implementação da Agenda 2030 exige a aplicação de um quadro integrado de medidas transformadoras que se orientam pelas Convenções e Recomendações da OIT, destinadas a eliminar a discriminação e as desigualdades. As ações do projeto estão baseadas no relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) de 2019, intitulado [Trabalhar para um futuro mais promissor](#). De acordo com o documento, o futuro do trabalho oferece inúmeras oportunidades para melhorar a qualidade de vida dos/as trabalhadores/as, ampliar as condições disponíveis, eliminar a desigualdades de gênero, reverter os estragos causados pelas desigualdades em nível mundial entre outros.

Entretanto, para superação destes impactos, são necessárias medidas enérgicas para eliminar as desigualdades. Este é o centro do relatório que compreende que o investimento e o esforço devem ser centrados nas pessoas para um futuro mais promissor. Por isso o objetivo do projeto é atuar com grupos, sem perder a noção de que são indivíduos, com capacidades distintas, dificuldades específicas e contextos sociais variados.

O projeto intitulado “Promoção do Trabalho Decente para Pessoas em Situação de Vulnerabilidade”, firmado entre o Escritório da OIT no Brasil e o Ministério Público do Trabalho (MPT) visa contribuir para a atenção direta a grupos em situação de vulnerabilidade pela exclusão por causas diversas (racismo, sexismo, preconceito religioso, deficiência e outros). A estratégia central é desenvolver ações combinadas para aumentar a sua eficácia. Neste sentido, o projeto propõe iniciativas de formação profissional, aliadas à conscientização social, além de fortalecer outras habilidades, como expressão, autoestima e capacidade de planejamento de vida e carreira. As ações direcionadas aos grupos prioritários, às organizações de empregadores e trabalhadores e à sociedade aumentam as possibilidades da inclusão formal no trabalho, sua permanência e ascensão

Conseqüentemente, o Projeto busca fortalecer e aprimorar as políticas de enfrentamento as diferentes formas de exclusão e vulnerabilidades, pautando suas ações em oito objetivos estratégicos:

Objetivo 1: Desenvolvimento de programas para jovens em situação de exclusão por privação de liberdade, abrigo institucional ou outras condições de exclusão para apoiar políticas de formação profissional e inserção no mercado formal.

Objetivo 2: Formação de empresas e sindicatos e geração de estratégias para aumentar a inserção de pessoas com deficiência no mundo do trabalho formal.

Objetivo 3: Mecanismos de inclusão laboral de pessoas LGBTI, com especial atenção às pessoas transexuais, com a promoção de um ambiente de trabalho equitativo.

Objetivo 4: Maior conscientização dos principais atores sobre a necessidade de ratificar e aplicar a Convenção da OIT Nº 18.

Objetivo 5: Redução da desigualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho e promoção dos direitos e da empregabilidade das mulheres em situação de violência.

Objetivo 6: Promoção da saúde e segurança no trabalho.

Objetivo 7: Promoção do Trabalho Decente para requerentes de asilo venezuelanos na região norte do Brasil.

Objetivo 8: Promoção da não discriminação por motivos de raça, cor, religião, especialmente de pais africanos e povos indígenas e populações tradicionais.

Nesse sentido, é necessário realizar uma análise documental abrangente associando o desenho a implementação do projeto.

2.1 Lógica da intervenção

A matriz lógica do projeto foi concebida a partir dos resultados que se pretende alcançar por meio da implementação dos subprojetos específicos. Os projetos são assinados com diferentes representantes do MPT, que procuram a OIT para apoiar a implementação de ações que consideram prioritárias, geralmente ligadas à atuação desses representantes em suas regiões ou a litígios em que estejam envolvidos.

Os subprojetos refletem ações nas áreas geográficas consideradas prioritárias devido à altos índices de vulnerabilidade social, bem como áreas com mobilização prévia de lideranças ou organizações de base comunitária que atuam com grupos em situação de vulnerabilidade. das cadeias produtivas social e economicamente relevantes. Contudo, alguns subprojetos também

têm abrangência nacional, a fim de apoiar os atores sociais no fortalecimento de políticas públicas nacionais para redução das desigualdades no Brasil.

2.2 Coerência do Projeto com PTDP², P&P³, CPO⁴ e ODS⁵

O Projeto baseia-se no Programa e Orçamento (P&P) 2022-23 da OIT (Resultado 7.1. “Maior capacidade dos Estados-Membros para garantir o respeito, a promoção e a realização do PDFT), bem como na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (em particular ODS 8).

2.3 Questões transversais

Embora o desenho do projeto não reflita questões transversais, é importante destacar que a sistematização deve prestar atenção a questões relacionadas com o diálogo social, as normas laborais internacionais e uma transição justa para economias e sociedade ambientalmente sustentáveis⁶. Além disso, é importante um olhar sensível para questões relacionadas a igualdade de gênero e a não discriminação, incluindo a inclusão de pessoas com deficiência, como uma preocupação transversal em todos os seus produtos e processos.

3. Finalidade, objetivos e escopo da sistematização

A OIT considera a sistematização de projetos um componente importante para o sucesso e a eficiência das iniciativas. A sistematização contribui para uma estrutura organizada e coerente que orienta desde a concepção até a implementação e avaliação do projeto. Ao estabelecer métodos claros de planejamento, execução e monitoramento, a sistematização ajuda a evitar desvios, minimiza riscos e otimiza recursos. Além disso, promove a transparência e a comunicação efetiva entre os membros da equipe e os parceiros implementadores, permitindo um alinhamento contínuo com os objetivos e metas estabelecidos. Dessa forma, a sistematização não apenas aumenta a eficácia na entrega de resultados, mas também contribui para a aprendizagem e o aprimoramento constante de boas práticas e aprendizados na gestão de projetos.

A sistematização será feita baseada em dois critérios: a) a relevância do desenho (Desenho) e a eficácia e eficiência da gestão (Implementação). Na sistematização, devem ser documentadas e respondidas questões específicas ligadas a estes aspectos: (i) como foi a concepção do projeto e implementação do projeto, (ii) o que foi alcançado e o que não foi, (iii) principais marcos cronológicos na concepção e implementação.

O objetivo da sistematização é estabelecer uma abordagem estruturada e coerente sobre o desenvolvimento e execução do “Projeto Promoção do Trabalho Decente para Pessoas em Situação de Vulnerabilidade”. A análise dos subprojetos será feita da concepção até a conclusão, delineando atividades, resultados e aprendizados. Espera-se que a sistematização alinhe os resultados aos objetivos estabelecidos no desenho do projeto.

² PDFT - Programas de Trabalho Decente por País (PTDP)

³ P&B - Programme and Budget

⁴ CPO - Country Programme Outcome

⁵ ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

⁶ https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---dcomm/documents/publication/wcms_544325.pdf

4. Perguntas chave para a sistematização

Sobre o desenho

1. Como e quando o Projeto começou a ser concebido? Quem e como os atores participaram, ou seja, MPT, governo, entre outros?
2. Qual o peso dos eixos políticos transversais da OIT? Até que ponto foi aplicada uma abordagem setorial e/ou transversal?
3. De que forma o desenho do Projeto levou em consideração as boas práticas e/ou lições aprendidas de experiências anteriores no país ou complementou os resultados obtidos nessas experiências? Qual é o aspecto mais inovador do Projeto em relação a essas outras experiências?
4. Quais aspectos durante a concepção provocaram maior discussão e mereceram ajustes em relação à concepção inicial do Projeto?
5. Que limitações existiram durante a concepção do Projeto (por exemplo, no que diz respeito à informação disponível para monitoramento e tomada de decisão) e como foram superadas?
6. Quais foram as principais lições aprendidas durante o processo de concepção e como foram incorporadas nas extensões/aumentos orçamentais subsequentes? Que nível de consulta, diálogo e/ou participação houve entre os atores?
7. O Projeto é abrangente, lógico e coerente na sua concepção, com objetivos claramente definidos e uma lógica vertical adequada (finalidade – propósito – resultados – produtos – ações)?
8. O Projeto dispõe de indicadores ao nível de (finalidade – propósito – resultados – produtos – ações) adequados ao que pretende alcançar (lógica horizontal adequada)?
9. Quais são os principais riscos para a implementação e sustentabilidade do Projeto previstos na concepção e quais as principais medidas contempladas para controlar esses riscos?
10. Como o Projeto é complementado e/ou articulado com outros projetos/iniciativas da OIT ou de outras instituições no Brasil?
11. Que elementos do contexto institucional, político, social e económico mudaram desde a concepção do Projeto até ao presente?
12. Como é que a crise da COVID-19 afeta a validade da concepção do Projeto e em que medida o Projeto ajustou ou deveria ajustar as suas estratégias, ações e sequência de implementação para permanecer relevante neste contexto pandémico?

Sobre a implementação

13. Quais os principais fatores críticos (internos e externos) de sucesso (ou fracasso) que podem contribuir (ou limitar/atrasar) o alcance dos objetivos previstos no Projeto?
14. Quais foram os principais efeitos positivos do Projeto? Identificar possíveis lições aprendidas e boas práticas.

15. Que outros projetos ou intervenções atualmente em implementação ou a serem iniciados a curto ou médio prazo poderiam contribuir para gerar estes efeitos positivos?

16. Qual a estrutura de gestão prevista para a implementação do Projeto, quais as áreas/unidades envolvidas na sua implementação, quais os seus principais papéis e funções e quais os mecanismos de coordenação previstos?

17. Foi planejado um sistema/mecanismo de monitoramento e avaliação para medir o progresso na realização dos produtos e no alcance dos resultados? Qual área/unidade será responsável por desenhá-lo e implementá-lo? Existe um financiamento específico para isso?

18. Como e com que frequência é realizada a prestação de contas pelo progresso técnico e financeiro do Projeto? Existe um formato estabelecido para a preparação de relatórios de progresso? A quem seria dirigida a prestação de contas? Que área/unidade será responsável pela execução desta responsabilidade?

5. Metodologia da sistematização

O exercício de sistematização será baseado em abordagens da seguinte forma:

- a) Revisão de documentos
- b) Pesquisas virtuais para captação de informações complementares (sempre que possível)
- c) Uma abordagem baseada em objetivos para avaliar o desempenho e as realizações do projeto.
- d) Uma abordagem baseada em estudo de caso para avaliar diferenças entre locais (diferentes estratégias/diferentes contextos)

A equipe do projeto precisará fornecer informações de contato detalhadas e atualizadas sobre as partes interessadas, contrapartes, beneficiários entre outros.

6. Entregas

Resultado 1: Um relatório preliminar será preparado após análise dos documentos disponíveis e uma discussão inicial com a equipe do projeto, com o seguinte sumário tentativo, para cada objetivo do Projeto:

1. **Título e Identificação:**
 - Nome dos subprojetos
 - Data de início e término
2. **Introdução:**
 - Contextualização e desenho
 - Objetivos e metas
3. **Escopo do Projeto:**
 - Descrição de atividades e entregáveis
 - Limites e desafios
4. **Cronograma e Marcos:**

- Divisão temporal das atividades (por ano)
 - Identificação de marcos
5. **Recursos Necessários:**
- Orçamento utilizado (valor absoluto e proporção)
 - Materiais, equipamentos ou ferramentas necessárias
6. **Ações de Comunicação:**
- Ações de comunicação (incluir links)
 - Frequência e formatos utilizados
7. **Acompanhamento e Resultados:**
- Descrição das métricas de desempenho e indicadores de progresso (quando possível)
 - Resultados obtidos com base nos objetivos do Projeto
8. **Lições Aprendidas:**
- Descrição das experiências e aprendizados ao longo do Projeto
 - Identificar oportunidades de aprimoramento
9. **Anexos (se aplicável):**
- Documentos de suporte, gráficos, relatórios adicionais

Resultado 2: Versão final do relatório de sistematização que incorpora comentários recebidos da OIT. O relatório também deve incluir uma seção sobre os resultados associados aos Objetivos do Projeto. Também é necessário apresentar uma versão em power point com as principais conclusões que resumem os aspectos mais importantes do relatório final da sistematização.

7. Requisitos

6.1 Requisitos obrigatórios (eliminatórios):

6.1.1 Profissional com mestrado ou pós-graduação/especialização na área de Ciência Política, Relações Internacionais, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Econômicas, Administração, Direito ou outras áreas correlatas;

6.1.3 Experiência em análise de políticas públicas de programas governamentais, especialmente aqueles relacionados à redução das desigualdades e grupos vulneráveis;

6.2 Requisitos desejáveis (pontuáveis):

6.2.1 Mínimo de 5 (cinco) anos de experiência em projetos ou consultoria com experiência em projetos de cooperação internacional com foco em direitos humanos e grupos em situação de vulnerabilidade;

6.2.2 Comprovada habilidade em pesquisa e sistematização de informações, incluindo revisão documental e levantamento de dados sobre temas relacionados a grupos em situação de vulnerabilidade pela exclusão por causas diversas (racismo, sexismo, preconceito religioso, deficiência e outros);

8. Cronograma de entregas, condições e pagamentos

O prazo para apreciação de cada produto antes de realizar o pagamento será de 30 dias. A OIT poderá recomendar alterações que deverão ser incluídas no produto entregue. Considera-se um produto finalizado à satisfação do escritório da OIT somente após entrega da versão contendo as alterações recomendadas.

PRODUTO	PREVISÃO DE ENTREGA	PERCENTUAL DE PAGAMENTO
PRODUTO 1	45 dias após assinatura do contrato	30%
PRODUTO 2	90 dias após assinatura do contrato	70%

9. Critérios de avaliação das propostas

As propostas serão avaliadas a partir de avaliação técnica-curricular e financeira. Os pontos serão atribuídos com base em quão bem a proposta atende aos requisitos técnicos do Termo de Referência anteriormente descritos, assim como com base nos valores propostos para os produtos listados. As propostas serão avaliadas utilizando o método de análise cumulativa técnica e financeira. A proposta com a maior pontuação cumulativa será objeto de contrato.

A proposta de orçamento somente será aceita quando enviada em documento separado, mas conjuntamente ao Curriculum Vitae (CV) atualizado, por e-mail, para o endereço calixto@ilo.org.

No e-mail deve constar:

1. Proposta Técnica;
2. Currículo;
3. Proposta Financeira (valor global detalhado por unidade de cálculo, exemplo dia trabalho ou hora trabalho, insumos, entre outros)

OBS: Propostas em arquivos separados – CV e Proposta (Técnica + Financeira).

O critério final do processo será o de **TÉCNICA E FINANCEIRA** para a decisão final da seleção. A classificação das propostas será realizada ponderando-se 60% de peso para os requisitos técnicos e 40% para o requisito financeiro.

De acordo com as regras das Nações Unidas é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como de empregados de suas subsidiárias ou controladas.

10. Classificação técnica das propostas

A nota máxima que poderá ser obtida na Qualificação Técnica é de 100 (cem) pontos. Os critérios de Qualificação Técnica serão divididos em 02 (duas) etapas:

1ª etapa (eliminatória/não pontuável)

Análise do CV atualizado referente ao cumprimento dos requisitos obrigatórios exigidos nos Termos de Referência.

Os(as) candidatos(as) que não atenderem aos critérios mínimos obrigatórios descritos nos Termos de Referência serão desclassificados(as) nesta etapa. Também serão desclassificados(as) na 1ª etapa os(as) candidatos(as) que não enviarem a Proposta Financeira e o CV atualizado, em documentos separados em anexo ao e-mail.

2ª etapa (classificatória/pontuável)

Análise Curricular.

Os critérios para pontuação curricular estão dispostos no quadro abaixo. Somente serão analisados os currículos dos(as) candidatos(as) aceitos(as) na 1ª Etapa da Qualificação Técnica.

Critérios de Pontuação - 2ª Etapa da Qualificação Técnica			
CRITÉRIOS	Pontuação*	Peso	Subtotal (máx.)
Análise Curricular (requisitos pontuáveis)			
Mínimo de 5 (cinco) anos de experiência em projetos ou consultoria com experiência em projetos de cooperação internacional com foco em direitos humanos e grupos em situação de vulnerabilidade;	1 a 10	4	40
Comprovada habilidade em pesquisa e sistematização de informações, incluindo revisão documental e levantamento de dados sobre temas relacionados a grupos em situação de vulnerabilidade pela exclusão por causas diversas (racismo, sexismo, preconceito religioso, deficiência e outros);	1 a 10	6	60
Nota Máxima da 2ª Etapa da Qualificação Técnica			100

* A pontuação será aferida de acordo com a seguinte métrica de análise:

Acima de 5 anos, 1 ponto adicional para cada ano de experiência comprovada

5 pontos à excede os requisitos

4 pontos à cumpre plenamente os requisitos

3 pontos à cumpre parcialmente os requisitos

0 ponto à não cumpre os requisitos

Sobre a avaliação:

As pontuações individuais para o componente de análise curricular serão atribuídas de acordo com as informações dos(as) candidatos(as) apresentadas no Curriculum Vitae. Para tanto, é importante que o(a) candidato(a) indique claramente em seu CV as experiências profissionais requeridas, tanto na parte obrigatória como na parte desejável (pontuável), de forma que o(a) avaliador(a) possa realizar uma análise adequada e precisa.

1.1. CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS COMERCIAIS (PREÇO) – Classificação Final

Portanto, o resultado (R) do processo de seleção será dado pela soma da Nota Técnica Final (NT) multiplicada pelo fator 0,60, com a Nota da Proposta Financeira (NF) multiplicada pelo fator 0,40, ou seja:

$$(R) = NT \times 0,60 + NF \times 0,40$$

A Nota da Proposta Financeira (NF) será calculada de acordo com o seguinte:

$$(NF) = 100 \times \text{MinPP} / \text{Ppi}$$

Onde:

NC = Nota da proposta comercial

MinPP = Proposta de menor preço

Ppi = Proposta de preço em avaliação

A proposta de menor preço terá a nota 100 (cem).

Será selecionada a proposta que alcançar o maior Resultado Final.

2. TERMOS E CONDIÇÕES GERAIS

Os Termos e condições gerais que são aplicados a todos os contratos firmados pelo Escritório da OIT no Brasil podem ser acessados através do seguinte link: [wcms_768754.pdf\(ilo.org\)](https://wcms.768754.pdf(ilo.org))